



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2005 - 2006

ATA 008/2007

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Nova Nazaré – MT, da Sessão Legislativa da Segunda Legislatura realizada no dia dezesseis de abril de dois mil e sete, às 19:00 horas, tendo por local o recinto da Câmara Municipal de Nova Nazaré, com a presença dos vereadores, Fábio Arruda Pereira, Vice-Presidente, João Teodoro Filho, 1º Secretário, Railda de Fátima Alves, 2ª Secretária, Reginaldo Martins Del Colle, Jonas Martiniano Filho, Zezito Moreira Neres, Ari Maraiho e Silvio Jose Alves Maracaípe. Constatada a ausência da vereadora, Sra. Isidora Madalena Siqueira Daniel – Presidente. Havendo número legal de vereadores deu-se início à sessão, que foi presidida pelo vice-presidente, senhor Fábio Arruda Pereira. PEQUENO EXPEDIENTE. Depois de cumprimentar todos os presentes, o vice-presidente da mesa colocou a ata nº 007/2007, da Sessão Ordinária do dia 02 de abril de 2007 em apreciação e, posteriormente em discussão e, não havendo discussão, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo passou para a leitura do protocolo de correspondências recebidas. O presidente da mesa pediu a segunda secretária da mesa, Railda de Fátima Alves, para fazer a leitura dos comunicados do Ministério da Educação, quando, nesse momento, o vereador Reginaldo pediu, em questão de ordem, que o presidente solicitasse o livro ata da Comissão Única, ao que o vereador Fabio disse que nesse momento estão em plenária e que tem um prazo de protocolo de 36 horas antes da sessão. O vereador Reginaldo disse que lhe é garantido o direito de requerer qualquer documentação e que se ele, Fabio Arruda não está de acordo que coloque na plenária pra ser decidido, pois não lhe pode ser negado um documento da Casa sendo ele um vereador. Vereador Fabio Arruda disse que todos têm que cumprir os prazos regimentais e solicitou à segunda secretária, Railda de Fátima Alves, que procedesse às leituras, lendo primeiramente o comunicado nº 028.378/2007 do Ministério da Educação. Nesse momento o vereador Fabio Arruda entra em discussão com o vereador Reginaldo por causa do livro Ata da Comissão Única e pede pra ficar registrado que o vereador pegou o livro sem autorização. Em seguida foi lido o comunicado nº 28.379/2007, o parecer nº 74/2007 da UCMMAT, mensagem ao Projeto de Lei Legislativo nº 005/2007, o Projeto de Lei Legislativo nº 005/2007, a mensagem do Projeto de Lei Legislativo nº 006/2007, o Projeto de Lei Legislativo nº 006/2007. O presidente da mesa informa que esses projetos serão encaminhados à Comissão Única. GRANDE EXPEDIENTE: passa nesse momento, para a apresentação das proposições apresentada pelos

COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2005 - 2006

vereadores. A segunda secretária leu o requerimento nº 021/2007 da vereadora Railda de Fátima Alves de Carvalho que requer copias dos contratos nº 088/2007, 089/2007 e nº 090/2007. Foi colocado em discussão e não havendo, foi colocado em votação tendo sido aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido o requerimento nº 023/2007 do vereador Reginaldo que requer os balancetes de novembro e dezembro de 2006 e balanço geral de 2006. Em discussão o vereador autor do requerimento disse que esses balancetes já deveriam estar nesta Casa de Leis e, no entanto não se encontram nessa casa, e aproveitou a presença do prefeito pra solicitar imediato protocolo dos mesmos nesta casa, dos balancetes de novembro e dezembro e o balanço geral de 2006. Este requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido o requerimento nº 024/2007 do vereador Reginaldo, que requer com urgência os extratos bancários das contas-convênios do mini-estádio e da quadra coberta cujo vereador disse que já foi aprovado outro requerimento de mesmo teor, de sua autoria, mas que não foi atendido devido problemas nos computadores da prefeitura, quando, o que ele pediu foram as copias dos extratos bancários das contas do mini-ginásio e da quadra coberta desde quando entrou a primeira verba. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Foi feita a leitura do Requerimento nº 022/2007 de autoria da vereadora Isidora Madalena Siqueira Daniel que requer reforma das pontes do córrego Paca, córrego Goiás e córrego Areia Branca. O vereador Jonas falando nesse momento disse que o departamento responsável é "Obras e Aviação". Este requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lida a indicação nº 022/2007 da vereadora Railda de Fátima que indica a instalação de computador com internet na sala dos correios e cartório eleitoral. Em seguida, leu-se a Indicação nº 023/2007 de autoria do Vereador Jonas Martiniano Filho que solicita da prefeitura a varrição das ruas asfaltadas. Vereador Fabio Arruda, disse que essas indicações serão encaminhadas ao Poder Executivo. O vereador Fabio requereu verbalmente, na forma regimental em vigor, que a prefeitura tome providencias referente à casa situada ao lado da mercearia Pereira, pois a mesma se encontra em péssimas condições sanitárias. Esta indicação foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer nº 003/2007, ao Projeto de Lei Legislativo nº 002/2007. Colocado em discussão o vereador Reginaldo criticou o fato do presidente lhe ter negado o livro ata da Comissão Única, dizendo que foi obrigado a agir com falta de respeito, mas que tem que agir pelo que é interesse do povo. Disse que essa ata não esta no livro da ata da Comissão

COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ

2



Única, essa que a vereadora Railda acabou de ler, mas que existe uma outra ata. Ata da reunião da Comissão Única realizada aos treze dias no mês de março de 2007. Disse que na verdade esse projeto teria que ter vindo há mais tempo pra Comissão Única, independentemente de ser constitucional ou não. O vereador leu: “reuniram-se os membros da Comissão Única para analisar o projeto de Lei nº 003/2007 e nº 002/2007, ambos Projetos de Lei Legislativos, os quais após serem analisados, tiveram votação favorável. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a reunião e lavrou a presente ata que vai assinada por mim, João Teodoro Filho e os demais que estiveram presentes, senhor Zezito, eu e senhor Silvio. Ele pediu ao presidente em nome da transparência, do respeito e da moral para invalidar o parecer. Disse que se alguém tivesse manifestado contra ninguém teria levantado pra falar alguma coisa, mas que dessa forma não existe. Perguntou porque não quiseram lhe trazer o livro quando pediu. E falou que foi por causa disso e que todos aqui devem agir com transparência e pediu aos colegas pra votar contra o parecer pois o verdadeiro está aqui. Disse que essa foi uma falcatrua e que não admite ser desrespeitado. Disse que a sua ação praticada é permitida e que nunca um colega nessa casa solicitou por ofício algum documento e que se estiver enganado que o desculpem. E terminou de falar. O vereador João por sua vez disse que a Comissão achava que o projeto seria viável para o município e seria um incentivo ao meio ambiente e ao turismo e o projeto de combate à dengue e votaram parecer favorável, mas que deve ser respeitada a opinião do relator que buscou amparo jurídico que lhe é de direito. Na ata todos foram mesmo de parecer favorável mas não podemos levar pro lado pessoal. Na ultima sessão não estive presente e por isso esse projeto não esteve na comissão. Apesar de todas as brigas na época do sr. Jose Queiroz, todos os projetos tiveram andamento. Agora, nós não podemos chegar na comissão e sem autorização do presidente, retirar qualquer documento, tem os meios legais pra recorrer. Apesar do presidente dizer: “Todo requerimento de informação terá que ser feito por escrito”. Nós vereadores estamos numa luta pra querer provar que um é melhor que o outro. Nós vereadores não podemos ter atrito entre nós, querendo desmoralizar um ao outro” e pediu a união entre os vereadores e terminou. O vereador Jonas pediu vista do projeto em questão. Disse que a Comissão Única tem que reunir, colocando em ata e ratificando lá o motivo. “Que a gente possa fazer os trâmites legais pegar esse projeto e essa ata e colocar no livro de ata pra todo mundo assinar e tudo beleza”, disse. O vereador Reginaldo disse que a partir do momento em que um projeto de Lei passa pela Comissão Única, ele já tem

João Teodoro Filho
Reginaldo
Jonas
Silvio
Railda

João Teodoro Filho
Silvio
Reginaldo
Railda



que ser votado. A questão é que prezamos por fazer as coisas de forma correta e fazemos de forma incorreta. “o que custava me trazer o livro aqui? Isso não é briga de querer ser maior ou não, mas sim pra fazer a coisa certa. O que eu quero é que este projeto seja vota independente da votação do plenário. Derrubem, mas que seja no plenário, porque senão, vou entrar com recurso pedindo pra que sejam votados na ordem do dia” disse e terminou suas palavras. O vereador Fabio disse: primeiro quero salientar aqui que o protocolo foi feito dia 01/03/2007 e a Comissão tem 90 dias pra analisar e com o pedido de urgência ele pode cair pra 45 dias. Disse que ele foi analisado mas que todos ficaram incumbidos de pegar o parecer jurídico e que o nobre colega sabe disso e está fazendo teatro e que o parecer jurídico fere o artigo 3º da Lei Orgânica e o artigo 167, inciso I e II e o artigo 2º da Constituição repetido no arrimo simetria previsto no artigo 9º do Estado e ainda cita o artigo 172 do Regimento Interno, então são os dispositivos da Lei que não permitem esse procedimento. Foi colocado na Comissão e eu não votei pois não estava presente. Quando voltei disse que iria pedir parecer jurídico pois a minha opinião é indiferente da Comissão. Independente se vocês colocaram na ata que, exemplo que ele foi aprovado na Comissão o relator tem o direito de dar parecer contrário, justamente por causa do parecer jurídico. Nobre colega está questionando o parecer, o parecer é do relator” disse o vereador Fabio Arruda. O vereador entra nesse momento e diz que não está questionando o parecer, mas sim a forma que foi feita. Todos sabem que a maioria é que manda na Comissão Única independente do seu parecer, mas aqui foi votado favorável. Teria que mandar pra secretaria administrativa e iria colocar pra votar na ordem do dia e aí vossa excelência poderia chegar e falar que é inconstitucional. O vereador Fabio disse que o nobre colega não consegue entender e, dando prosseguimento, colocou o pedido de vista do vereador Jonas em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida a segunda secretaria faz a leitura da mensagem do parecer nº 004/2007, que foi de parecer contrário. Nesse momento colocou-se em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 003/2007 e a vereadora Railda requereu vista deste projeto que é de sua autoria e que mediante o parecer da UCMMAT, é uma maneira de interpretação, porque nenhum dos artigos desse projeto vai onerar despesas para o executivo porque é um projeto que será feito através de palestras na Secretaria de Educação e de Saúde, e diante do parecer da Comissão que é contrário eu solicito vistas para a Comissão analisar e estar vendo uma forma de aprovar o projeto. O pedido de vista foi aprovado por unanimidade. Encerrando nesse momento o grande expediente, passou-se,



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2005 - 2006

ato contínuo, para a PALAVRA LIVRE. O vereador Ari fazendo uso da palavra livre convidou a todos para comparecer na aldeia para as comemorações do dia do índio. O vereador Reginaldo disse: na sessão passada, lançamos um manifesto aqui e, aproveitando que o prefeito se encontra, gostaria de lançar não só o manifesto, mas como uma luta que nós políticos e cidadãos devemos fazer, gostaria que as coisas mudassem em Nova Nazaré, como hoje a gente anda, conversa, tem sempre uma palavra amiga pra dar e uma certa maioria está pensando que Nova Nazaré está regredindo, então gostaria de lançar aqui uma idéia, porque não basta criticar mas temos que mostrar onde que a gente pode resolver tal problema, tal situação. Estava fazendo uma pesquisa senhor prefeito, senhores vereadores, se hoje nós excluíssemos cinco secretarias com seus respectivos departamentos, o município hoje estaria poupando 480 mil reais/ano e deixaria secretaria de Educação, de Saúde, de Administração, de Obras e de Agricultura. Nós temos um orçamento de 7 milhões e alguma coisa mas esse não é um orçamento real que vem em dinheiro que fica em torno de 6 milhões, 6 milhões e meio. Tirando 25% da Educação e 15 % da Saúde sobraria em torno de 800 mil pra cada uma e mais as outras em torno de 1 milhão cada uma e daria a seguinte idéia: jogaria 1 milhão na Secretaria de Agricultura porque essa secretaria nunca foi trabalhada, o recurso sempre muito pouco, isso daria pra gente trazer hoje, uma fabrica de mussarela 10 mil litros de leite/dia do RS por 200 mil e sobraria ainda 800 mil. Com mais 250 mil nós poderíamos estar ajudando 40 produtores a melhorar geneticamente seu rebanho, estrutura como o maquinário pra mexer com a terra, criar ração pro gado, daria a ordenhadeira mecânica, o barracão, estaríamos aí começando um projeto rumo ao desenvolvimento na agricultura do município. A mussarela bem vendida retornaria para o produtor hoje sessenta centavos/litro de leite. O município estaria gerando emprego, gerando renda e imposto. Fazendo um trabalho com agrônomo, técnico agrícola nos entraríamos num projeto de vida a longo prazo, não seria da noite pro dia, que a gente faria com 700 a 800 mil no ano. Então está ai a nossa idéia, onde estaria ganhando não o prefeito nem os vereadores, mas o cidadão, o produtor rural. A vereadora Railda usando a palavra livre elogiou a idéia do vereador Reginaldo, mas que acha que ela jamais será acatada devido ao período eleitoral que se aproxima. Hoje estive em Água Boa e conversando com o pessoal de Nova Xavantina tivemos informação a respeito da cooperativa de leite de Campinápolis e eu acredito que nós temos que tomar algumas providências, pois os nossos produtores rurais estão sofrendo na pele pois tirar um litro de leite pra

Railda de S. Daniel

COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ

Av. Frei Agustine, s/n - esq. com Rua 20 - Tel. (66) 3467-1095/1152 - Cep 78638-000 - Nova Nazaré - MT



vender a 25 centavos não é brincadeira não. Eles nos informaram ainda que esta cooperativa de Campinápolis, formada pelos pequenos produtores onde o litro de leite lá é 54 centavos. Então eu acho que nós poderíamos estar fazendo uma comissão, estar indo lá ver da forma que funciona pra estar tentando trazer pra Nova Nazaré porque aqui tem um grupo muito grande de produtores de leite que tem condições de formar uma cooperativa, estar melhorando o gado e a produção de leite, eu acredito que está faltando mesmo é interesse das autoridades do município e também dos produtores. Eu quero falar também dos dois projetos que passaram pela plenária nesta noite e não tiveram como ser votados por causa do parecer da UCCMAT. Eu vejo assim, que nenhum desses projetos onera gastos pro executivo, então diante do que a Dra. Lorena expôs, ela está alegando, no inciso 3º da Lei Orgânica município onde diz que a criação, a estruturação e a atribuição das secretarias ou departamentos equivalentes e órgãos da administração publica... ela está alegando com base nesse artigo, então eu gostaria de estar propondo aos nobres colegas que se for esse o caso, a gente estar fazendo uma emenda à Lei Orgânica, porque não tem lógica um projeto que autoriza o Poder Executivo municipal a instituir o Programa de Orientação Permanente de Orientação e Controle à Dengue no município que estará sendo feito através de palestras e o vereador não está podendo nem propor um projetos desse, pra que o vereador serve, sem falar também que a fiscalização está difícil por falta de documentação enviada a esta casa? Então eu gostaria de aproveitar a presença do senhor prefeito e pedir pra ele que pudesse encaminhar a esta casa o mais urgente possível os balancetes solicitados pelo vereador Reginaldo, vereador Fabio, todos já solicitaram e até o presente momento não foi encaminhado. A vereadora agradeceu a presença de todos, convidou para a próxima sessão e encerrou suas palavras. O vereador Jonas, fazendo uso da palavra livre, cumprimentou os presentes e deu boas vindas ao novo secretário de esportes e disse: "o esporte é uma mola que faz movimento na cidade se souber ser trabalhado. Espero que os dois a frente da secretaria possam desenvolver um bom trabalho para fortalecer o esporte no município e que traga os eventos para dentro do município pra gerar renda no município, o que não pode acontecer é que faz quase 12 finais de semana que tiramos mais de 500 reais do nosso comercio e levamos pra duas pessoas em Água Boa. Queria falar sobre a indicação das limpezas das ruas, teve um secretário que entrou meio "engazado", sr. Adiones e ai, fica-se preocupando muitas vezes, em fazer política dentro da sua secretaria e esquece de uma coisa muito fácil, viu senhor prefeito, que é a indicação

Jaidera de S. Damaz



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2005 - 2006

que eu fiz ai. Eu vi e me senti envergonhado, quando o Zé do Jegue varrendo a rua de noite porque o caminhão passava, levantava aquela poeira danada, isso no asfalto que foi feito esses dias e nós temos umas quatro ruas que foram asfaltadas que se o caminhão não molhar a poeira levanta, então isso é uma questão de atitude. Queria também salientar sobre a Lei que foi aprovada nesta casa do campeonato municipal de futebol de campo. É uma coisa que tem outros eventos a serem feitos, pra que foi aprovado esse calendário, o calendário foi aprovado em termo de organização, com participação de todos, foi feita audiência pública, então é uma questão delicada que eu gostaria que o senhor Geovani tivesse conversando com o novo secretario e também com o prefeito pra estar solucionando. Quero também parabenizar o meu amigo e companheiro Ari pelo seu dia, agora dia 19, vai ter uma grande confraternização lá na aldeia, gostaria de estender o convite a todos, ao prefeito e aos vereadores pra que se façam presentes e conheçam um pouco da cultura indígena porque quando os portugueses chegaram aqui, os primeiros contatos foram com eles, e eu acho que é uma cultura bonita e os interessados que quiserem participar será bem vindo. Quero falar também sobre uma questão que vem sendo falada aqui nesta casa. Nós devemos sim senhor prefeito fazer como o senhor fez esses dias: foi em Cuiabá em busca de recursos para nosso município e isso tem que ser freqüente mas que todos tirem os pés do chão, secretariado possa ir até Cuiabá. Tem secretario que acho que nunca foi em Cuiabá, mas seria importante buscar recursos para cada secretaria, pois tem os convênios e nossa cidade precisa de quase tudo, o vereador não pode assinar um convênio. Cada secretário vai na sua secretaria. Não podemos mais, senhor prefeito, deixar tudo nas costas do senhor, devemos jogar responsabilidade pra cima dos secretários, pois pra isso eles ganham até bem e falar pra eles tirar os pés do chão. O vereador João Teodoro falou: eu quero nessa palavra livre, destacar alguns pontos citados pelo nobre colega Reginaldo, concordo com ele, temos que fazer alguma coisa pelo desenvolvimento de nosso município, e só acho que não temos que jogar a responsabilidade de criar uma cooperativa pra cima do prefeito; compete a nós moradores e produtores rurais se organizarem. O problema maior de nosso município é a falta de união, a falta de confiança mútua. O sistema de cooperativa, pra funcionar, poderia nobre colega, junto conosco vereadores, sentar e lançar a idéia: vamos fundar uma cooperativa, vamos ajudar esse povo. Vamos sim precisar do apoio do executivo. O governo federal vem apoiando os produtores rurais de Nova Nazaré e de todo o País com o PRONAF e que o nosso município se autoriza a comprar gado da

Jaidera de S. Damil

COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ

7



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2005 - 2006

melhor qualidade. Só que infelizmente, quem erra somos nós. Quando sentamos e às vezes até pressionamos a EMPAER e até a PLANTAR a liberar o recurso irregularmente pra comprar gado, gado de leite que só dá leite quando vai comprar, chega perto da vaca ela dá leite depois que chega na mão do produtor ela não dá leite; é um mistério e o técnico ainda diz que não pode colocar seu CREA em risco, e eu não provo mas pode ser que não tenha participação nos roubos porque vender gado pra quem não conhece, assentar pessoas nas terras de Nova Nazaré como assentaram é falta de responsabilidade do governo e nossa; fazemos tudo pelo voto: "o PRONAF do fulano vamos ter que liberar né, a família dele é muito numerosa, mas aquele do vereador Salgadinho não vamos liberar não que a terra nem dele não é", mas eu conheço nessa cidade inúmeras pessoas que tem terra em nome de outro e pegou PRONAF e recebe e aplica o recurso do jeito que quer, que a maioria ao invés de melhorar o gado, compra uma moto, ou um carro ou vai passear ... sei que vão pagar, estão cadastrados no CPF mas nós estamos errando, nos homens públicos estamos aceitando a mentira a superar a verdade porque não denunciemos a má aplicação dos recursos públicos. Criação de cooperativa: nos temos em nosso município uma farinheira e às vezes a gente critica: o prefeito não faz nada, mas nós os produtores às vezes não fazemos. A gente concentra muito o que vai fazer: farinha, fabrica de farinha, derivado de mandioca, não tem mercado, mas o polvilho e a fécula tem mercado e se pegarmos a idéia do nobre colega Reginaldo, sentar com o prefeito e pedir o apoio logístico, não queremos dinheiro da prefeitura não, só um apoio, uma carona, uma passagem... a garantia da compra do nosso produto. Hoje se o prefeito lançar um programa de desenvolvimento na agricultura familiar, tipo, o produtor vai produzir frango e a prefeitura vai comprar porque consome muito, outro vai produzir ovos. Temos um exemplo na Maragatos, a dona Gasparina que produz laranja e às vezes tem que vir vender na rua e a laranja é introduzida na merenda escolar, o poder executivo poderia estar comprando toda essa laranja. A questão do esporte levantada pelo colega Jonas, ele disse bem, fizemos um calendário esportivo, um ano de planejamento e não conseguimos fazer nada, aprovamos as Leis, entrou secretário, saiu secretário, temos que começar a mudar nossa metodologia de trabalho, funcionar do jeito que tem que funcionar. Concordo com o nobre colega Reginaldo que 4 secretarias talvez bastasse porque as secretarias não estão cumprindo suas obrigações. A secretaria de saúde, por exemplo, infelizmente, apesar de ser competente a dona Geroni não consegue fazer a folha de pagamento. Vai na prefeitura, volta pra Geroni, pra voltar pra

Yaidora de S. Daniel

COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ

8



prefeitura. Se ela é a secretária de Saúde, ela tem toda competência pra assinar a folha de pagamento, pra fazer os cheques, ela sim vai saber quem faltou, quem vai receber hora-extra, quem foi contratado, e não o departamento pessoal. A secretaria assina junto com o prefeito as folhas de cheques e assume toda responsabilidade: presença de funcionários, ponto, horas-extras, gratificação do funcionário... A pouco nobre colega citou o senhor Adiones, secretário de Obras e Serviços Urbanos, falou que às vezes fala muito e trabalha pouco, eu tenho aqui a obrigação de defender, é meu amigo, meu companheiro, ele trabalha muito, fala muito como cidadão na ânsia de ajudar a melhorar nosso município, às vezes por falta de recursos. Essa semana cobreí dele que as ruas estão muito feias. Ele me disse que é falta de tempo pois estão acelerando as obras do posto de saúde e falta material humano. Tem muitas pessoas em certos setores como motoristas, mas que o prefeito não pode remanejar. Em todos setores tem gente sobrando, menos nas obras. E apesar de ter muitos funcionários, precisamos no mínimo de 8 garis. Vamos ter que enxugar a folha e contratar essas pessoas. Banco do Brasil, esse sim, é o nosso grande problema nos não podemos, apesar de termos diárias pra sair e as vezes precisamos de um favor aqui, outro ali, e quanto ao cidadão, é 5 reais pra pagar qualquer encomenda. O mais importante senhor prefeito é que façamos esta caminhada em busca do Banco do Brasil. Pedi pra presidente Isidora fazer uma pesquisa, dos municípios recém-criados, quais os que não tem banco, pra gente ajuntar com eles junto com todos os vereadores e comerciantes pra irmos à Brasília reivindicar um direito nosso, porque é linda a propaganda né, o Banco do Brasil do Joaquim, do Pedro, do Manoel, (...). o governo lança o PAC e nos deixa amarrados, não coloca um banco em Nova Nazaré. Se a gente apresentar ao governo federal a proposta que o SICREDI fez à prefeitura de Nova Nazaré e o que fez com a Câmara de Nova Nazaré, cuja presidente Railda não mediu esforço, fazendo tudo o que eles pediram, o que podia e o que não podia. Gastou o orçamento, conversou com os vereadores mudou, alterou na ânsia de trazer o SICREDI e acredito que até hoje movimenta ainda no SICREDI, muitas pessoas podem falar ah, mas o vereador Salgadinho, Reginaldo, todos vereadores movimentam no SICREDI, movimentamos na esperança de trazer o banco, porque se não iam dizer: que povo é aquele, os vereadores, os políticos, as pessoas de bem do município, eles julgam de bem é quem tem poder aquisitivo, não movimentam em nosso banco e a esperança do SICREDI senhores está acabada, não vem SICREDI porque os comerciantes de Água Boa vão pressionar nesse sentido, se for para Nova

Isidora. elb. S. Dani



Nazaré nos fechamos aqui em Água Boa. Falam que Nova Nazaré é “lá tinha”. Lá tinha não, lá tem um povo que sustenta Água Boa, lá tem um povo que tem o menor índice de inadimplência de Mato Grosso, lá tem um povo que honra seus compromissos, é o contrário de Água Boa. Nós temos um povo guerreiro que merece o melhor, temos que unir, esquecer as diferenças políticas. Vamos sentar, tirar as diferenças, não importa se foi o Pedro, ou Reginaldo, ou a Railda, a Isidora que conseguiu recurso, mas que traga para Nova Nazaré e deixe o julgamento para o povo, muito obrigado. O vereador Fabio Arruda depois de cumprimentar a todos disse: queria até parabenizar os nobres colegas por ter levantado essa questão da cooperativa, a questão do setor rural onde já trabalhei algum tempo pela EMPAER e agora trabalho PLANTAR, e vejo essa preocupação que o nobre colega colocou, essa parte que o executivo estaria assumindo essa função principal de estar puxando o carro. O colega colocou essas formações de cooperativas e assim o povo está se mobilizando pra tentar chegar num resultado para os parceiros, ou seja, nobre colega João colocou bem claro, tem de ter um preço do produto e garantia de contrato jurídico porque a pessoa que está entregando 400 litros de leite/dia não vai assinar qualquer contrato não. Mas eu vejo que está faltando também um pouco de união das partes, prefeitura, secretaria de agricultura, onde prefeito deveria ficar sentado dentro de seu gabinete, secretaria tinha que trabalhar, secretário tem que trazer a coisa mastigada pro prefeito, secretário de agricultura tem que correr atrás de fontes. Tem fábrica de laticínio em campinápolis, vamos visita-la, tem em Barra do Garças, vamos visitar, tem em Goiânia, vamos visitar, tem em Brasília, vamos visitar, tem no exterior vamos visitar, porque tem orçamento. Secretário tem o salário que ele ganha e ele tem diária; entendeu? Tem diária pra ele ir em Brasília. Por mim, igual secretário de agricultura e outros não deveriam nem ficar dentro da cidade. Trinta dias viajando, trinta dias. Ele sendo contato exclusivo e trazendo dados concretos e dados verídicos porque é disso que o parceiro precisa, de chegar e falar pra ele que o quilo da sua mussarela vai ser paga a 3 reais, com contrato seguro sendo que “x” litros de leite ele vai produzir um quilo de mussarela, ou seja, três litros de leite vai custar 3, 4 reais pra ele. É calculo e base que ele precisa senão ele nunca vai chegar a um denominador comum ele não vai apostar nunca, certo? Então essa é que precisa da união referente à liberação de recurso, nobre colega. Tô trabalhando na empresa PLANTAR agora temos várias demandas de crédito liberação de crédito, hoje recebi vários cheques do INCRA, uma média de 680 mil, mais alguns em torno de 220, vai fechar em torno de 880

Arruda

João

Reginaldo

Isidora

Isidora do S. Daniel



mil reais e vou estar fiscalizando. Tem as exigências da Superintendência, as planilhas de PRONAF muitas não dão capacidade de pagamento, porque as vezes a pessoa não tem um pasto, uma cerca, não tem a condição mínima de inviabilizar um projeto, entendeu? Se aquele cidadão que não tiver condição de ter uma contenção do gado, alimentação, água, condições mínimas na sua parcela pra liberação de recurso, infelizmente, nobre colega, eu to lá na plantar e não vai ser liberado, porque se o que for colocado em horas de maquina, sementes não der capacidade de pagamento pro projeto dele, infelizmente a superintendência vai ter de arrumar outra forma de calcular o projeto dele porque o técnico, só se o segundo técnico assinar, porque eu não vou assinar. Temos vários exemplos de município e sabemos do resultado que vai dar. Quero falar ao prefeito voltar uma historia antiga aqui da nossa prefeitura e Casa de Leis onde foi feito vários requerimentos 2005, 2006, 2007 né, da respeito da situação da inadimplência do nosso município na firmação de convênios, nosso município ta inadimplente desde 2002 com a União, fomos contemplados com recurso da construção de apoio a casa famílias e não sei o motivo porque em 2002 não tinha contato com a administração, que ficou essa parte inadimplente no CIAF em Brasília e eu vejo a preocupação na nobre colega Isidora, orientei ela a forma de estar agindo, o prefeito também, interino, peço que tome providencias a isso, nos temos hoje a maioria do orçamento da Câmara e da prefeitura é pra contratar pessoa jurídica e contábil. E nós temos um problema jurídico há cinco anos e não conseguimos resolver. Fiz pedido em 2005 da patrulha mecanizada para os produtores rurais de 100 mil reais, emenda do senador Jonas Pinheiro. Perdemos outra emenda do senador, aquisição de maquina de beneficiamento de óleo vegetal. Tem muita gente que até critica né, porque a política é implicante né, fala-se que a máquina de óleo vegetal não veio porque o vereador Fabio Arruda não quis que ela viesse pra Nova Nazaré, se eu tivesse esse poder, o meu Deus...então, são *enes* condições que nós estamos enfrentando ao desenvolvimento desse município porque não temos condições de receber os convênios, então peço ao prefeito que tome providencias. Nobre colega Reginaldo colocou a questão: é balancete que não foi publicado no DOU, se eu recebo da União eu tenho que publicar na União, e, se é balancete senhor prefeito, se tem esses balancetes dentro da prefeitura, que pegue esses balancetes e coloque publicação deles, ou que não seja balancetes que seja outra inadimplência, que tome providencia juridicamente pra limpar o nome do município, porque é o povo que esta sofrendo. Tenho levantado esta bandeira há muito tempo e infelizmente eu

Isidora

Reginaldo

Fabio Arruda

Isidora

Isidora



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2005 - 2006

não sou o presidente pra estar agindo diretamente, mas tem a nobre colega Isidora e o prefeito. Quero falar também sobre o processo de escrituração, ficamos 6 anos pra receber o termo de doação do INCRA onde foi liberado o mês de janeiro, fevereiro, senhor prefeito(...). Passei no CREA onde a prefeitura tem que registrar um formulário, mas as pessoas tomam um rumo e não aceitam opinião, peço que tome providencia nessa questão. (...) não adianta falar que tem que montar empresa, a empresa vai vir aqui nem escritura não tem. Temos varias pessoas que nem querem casa aqui mais, nem escritura porque ficou chocado, veio aqui, comprou um terreno, construiu uma casa acreditando no município, foi parar no Ministério Publico e na Justiça porque o lote tinha 10 donos. Então escritura esta cidade, em cima disso a prefeitura vai ter receita, cobrar IPTU, cobrar a água, que nós precisamos regulamentar a questão da água aqui. Peço também ao prefeito que fure um poço artesiano, que coloca a caixa d'água, porque não ter água durante a semana inteira é doída. (...). quero falar também respeito ao balancete que foi julgado irregular por esta casa, onde pessoas vem me reclamar diariamente a questão da previdência, dona Maria não tem condições de trabalhar, não se consegue encostar, ta na folha de pagamento, o Geraldo professor, tem dois anos que ele sumiu do município e esta na folha de pagamento da Educação, ta recebendo da Educação ele contribui com a previdência, cadê o direito dele? Peço ao prefeito a tomar providencia nessa questão dos beneficios que nós cancelamos a Lei do Previ. O amigo Nivaldo também tem a questão da Saúde. Falo pro senhor com toda clareza se fosse o senhor tivesse pagando o INSS, 100% que o senhor estaria encostado, mas como é regime próprio é essa confusão(...). E ainda mais, foi acusado pelo Tribunal de Contas, (...) apropriação indébita do RPPS e do INSS, ou seja, tem reclamação do secretariado que não esta sendo repassado os 11% do INSS e também do regime próprio também e isso é crime prefeito(...). O vereador Reginaldo pede um minuto da palavra e diz: saiu ontem no Diário de Cuiabá que 141 municípios estão no CAUC por causa desse problema de publicação de balancete, saiu ontem o dr. Paulo Lessa falando que 141 municípios estão no CAUC. O vereador Fabio Arruda continuando disse: é o que eu to colocando senhor prefeito, porque a situação que está apertando, o tanto de Lei que ta apertando. Eu to lendo o FUNDEB que o governo federal regulamentou em torno de 30% teria que ser formado juridicamente pra estar sentado nessa cadeira e todos os nobres colegas, nobre colega é conhecedor dessa parte. Quero falar também prefeito que o senhor acompanha a questão do piso salarial, não tem piso salarial o plano de

Isidora do S. Damásio

COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ

12

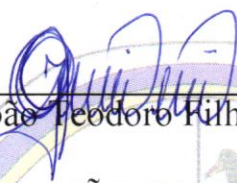


Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

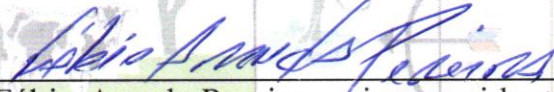
GESTÃO 2005 - 2006

carreira(...). Não quero cobrar nada, eu só quero, tem uma Lei a seguir, tem um plano de cargos e carreira do servidor, leia o plano e segue a lei, certo prefeito? O vereador Fabio ainda leu o ofício nº 002/2007 de 16 de abril e 2007, antes do encerramento da sessão. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente interino da sessão, antes de encerrar, convocou uma outra, Ordinária, para o dia 07 de maio, à hora regimental. Desta para constar, eu, João Teodoro Filho, primeiro secretário, mandei lavrar a presente ata, que, de acordo com o Regimento Interno, será considerada aprovada e assinada pela Mesa.


João Teodoro Filho – 1º secretário

(NÃO COMPARECEU)

Isidora Madalena S. Daniel - presidente


Fábio Arruda Pereira – vice-presidente


Railda de Fátima Alves – 2ª secretária


Silvío José Alves Maracaípe


Zezito Moreira Neres


Reginaldo Martins Del Colle


Jonas Martiniano Filho


Ari Maraiho